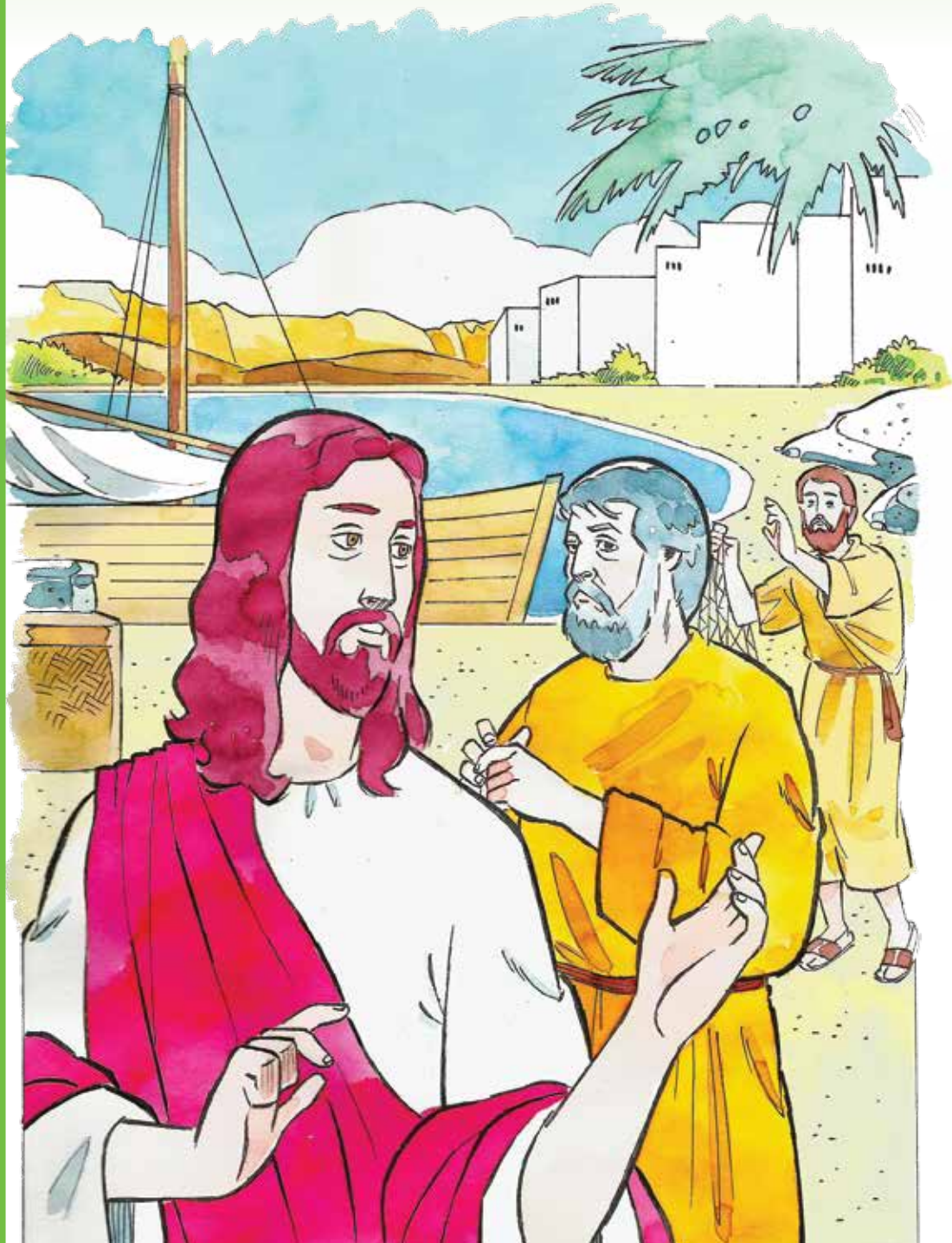


Ano A – nº 12 – 22 de janeiro de 2017

3º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano A – nº 12 – 22 de janeiro de 2017

3º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor, / pra fazer tua vontade, pra viver do teu amor: / Eis-me aqui, Senhor!*

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou; / sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal; / seu ouvido se inclinou ao meu clamor; / e, por isso, respondi: “Aqui estou!”

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 95,1.6)

Cantai ao Senhor um canto novo, cantai ao Senhor, ó terra inteira; esplendor, majestade e beleza brilham no seu templo santo.

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para

uma vida nova. Reconhecamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Palavra de Deus é fonte de alegria, força, paz e esperança. A união dos irmãos é o grande sinal de que a Palavra de Deus está sendo vivida.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Is 8,23b-9,3)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

^{23b}No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. ^{9,1}O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. ²Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. ³Pois o jugo que oprimia o povo — a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais —, tu os abateste como na jornada de Madiã. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 26(27)]

REFRÃO: O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.

1. O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; * perante quem eu tremerei?

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, * e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor * por toda a minha vida; saborear a suavidade do Senhor * e contemplá-lo no seu templo.

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver * na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, * espera no Senhor!

8. Segunda Leitura (1Cor 1,10-13,17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

¹⁰Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. ¹¹Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. ¹²Digo isso, porque cada um de vós afirma: “Eu sou de Paulo”; ou: “Eu sou de Apolo”; ou: “Eu sou de Cefas”; ou: “Eu sou de Cristo!” ¹³Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? ¹⁷De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa-nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. Mt 4,23)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia!

1. Pois do Reino a Boa Nova Jesus Cristo anunciava e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.

10. Evangelho

(Mt 4,12-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹²AO SABER QUE JOÃO tinha sido preso, Jesus

voltou para a Galileia. ¹³Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, ¹⁴no território de Zabulon e Nef-tali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵“Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! ¹⁶O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz.” ¹⁷Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: “Convertedei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo.” ¹⁸Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹Jesus disse a eles: “Segui-me,

e eu farei de vós pescadores de homens.” ²⁰Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo.] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, na sinagoga de Nazaré, o Senhor Jesus manifestou sua missão a toda a humanidade. Elevemos nossas preces ao Pai do Céu para que sejamos capazes de assumir em nossa vida a mesma missão.

1. Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Orani e por todos os que se dedicam ao anúncio da Palavra de Deus, para que, guiados pelo Espírito, suscitem cada vez mais em todos os corações humanos o amor às Escrituras, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa oração.

2. Pelos Círculos Bíblicos e por todos os grupos que se dedicam à escuta e à transmissão da Palavra de Deus, para que renovem a cada dia seu ardor missionário, rezemos:

3. Pelo 12º Plano de Pastoral de nossa Arquidiocese, para que, seguindo suas orientações, vivamos o Ano Mariano, tendo a família como o grande gesto concreto de nossa Igreja no Rio de Janeiro, rezemos:

4. Por todos os que se encontram desanimados e abatidos, para que encontrem na Palavra de Deus o alento que lhes renova a esperança da vida, rezemos:

5. Por nós aqui reunidos, para que o contato com a Palavra de Deus faça nascer em nossos corações maior sensibilidade ao sofrimento de nossos irmãos e irmãs, rezemos:

(Outras intenções)

P. Pai do Céu, ouvi as súplicas de vosso povo e dai-nos forças para que, apesar das dificuldades da vida, vivamos sempre de acordo com a vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. Bendito sejas, ó Senhor Deus do Universo, / pelo alimento e a Palavra que nos dás; / que nos levanta, fortalece e revigora, / nos ensina a toda hora a lutarmos pela paz. (2x)

REFRÃO: *Em tua mesa, partilhamos nossos dons / e ofertamos nossas vidas, ó Senhor. / O pão e o vinho que agora nós trazemos / e, no altar, te oferecemos / são sinais do nosso amor. (2x)*

2. Bendito sejas, ó Senhor Deus de Bondade! / A tua Palavra se faz vida em todos nós. / Anunciar é a missão que tu nos deste / para que o mundo possa crer / ao ouvir a tua Voz. (2x)

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando **(dizendo)** a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLI-

CE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.** e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai. / Guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir. / Sim! Eu irei e saberei como chegar ao fim / de onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também.

2. Vem, e eu te direi o que ainda estás a procurar: / a verdade é como o sol e invadirá teu coração. / Sim! Eu irei e aprenderei minha razão de ser. / Eu creio em Ti que crês em mim e, à tua Luz, verei a Luz.

3. Vem, e eu te farei da minha vida participar. / Viverás em mim aqui, viver em mim é o bem maior. / Sim! Eu irei e viverei a vida inteira assim. / Eternidade é na verdade o amor vivendo sempre em nós.

4. Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar / com amor a construção de um mundo novo, muito melhor. / Sim! Eu irei e levarei teu nome aos meus irmãos. / Iremos nós e o teu amor vai construir enfim a paz.

Antífona da Comunhão (Jo 8,12)

Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Amar a Palavra de Deus é amar o Deus da Palavra. A Virgem Maria disse sim ao Anjo e acolheu em si o Filho de Deus. Neste Ano Mariano, em que nossa Arquidiocese se volta com toda a intensidade para a família, empenhamo-nos para que a Palavra de Deus chegue a um número maior de pessoas. Iniciemos nossos Círculos Bíblicos ou outros grupos voltados para a leitura orante da Palavra de Deus. Que esta Palavra seja alimento para todas as famílias.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Concedei, ó Deus, aos vossos filhos e filhas, vossa assistência e vossa graça: dai-lhes saúde de alma e corpo, fazei que se amem como irmãos e estejam sempre a vosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

RETIROS DE CARNAVAL

O carnaval se aproxima. Em muitas paróquias, comunidades e movimentos, acontecerão retiros, horas-santas e outros momentos de oração. Procure se informar.